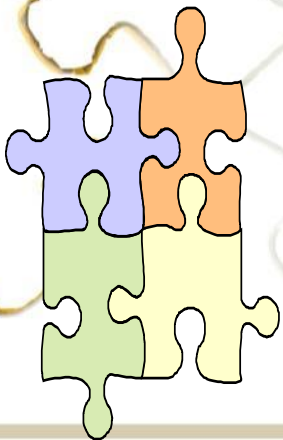




Roteiro


1. A observação de aulas por pares como estratégia supervisiva
2. Observar aulas:
 - 2.1. porquê?
 - 2.2. para quê?
 - 2.3. como?
3. A observação de aulas por pares e o desenvolvimento profissional





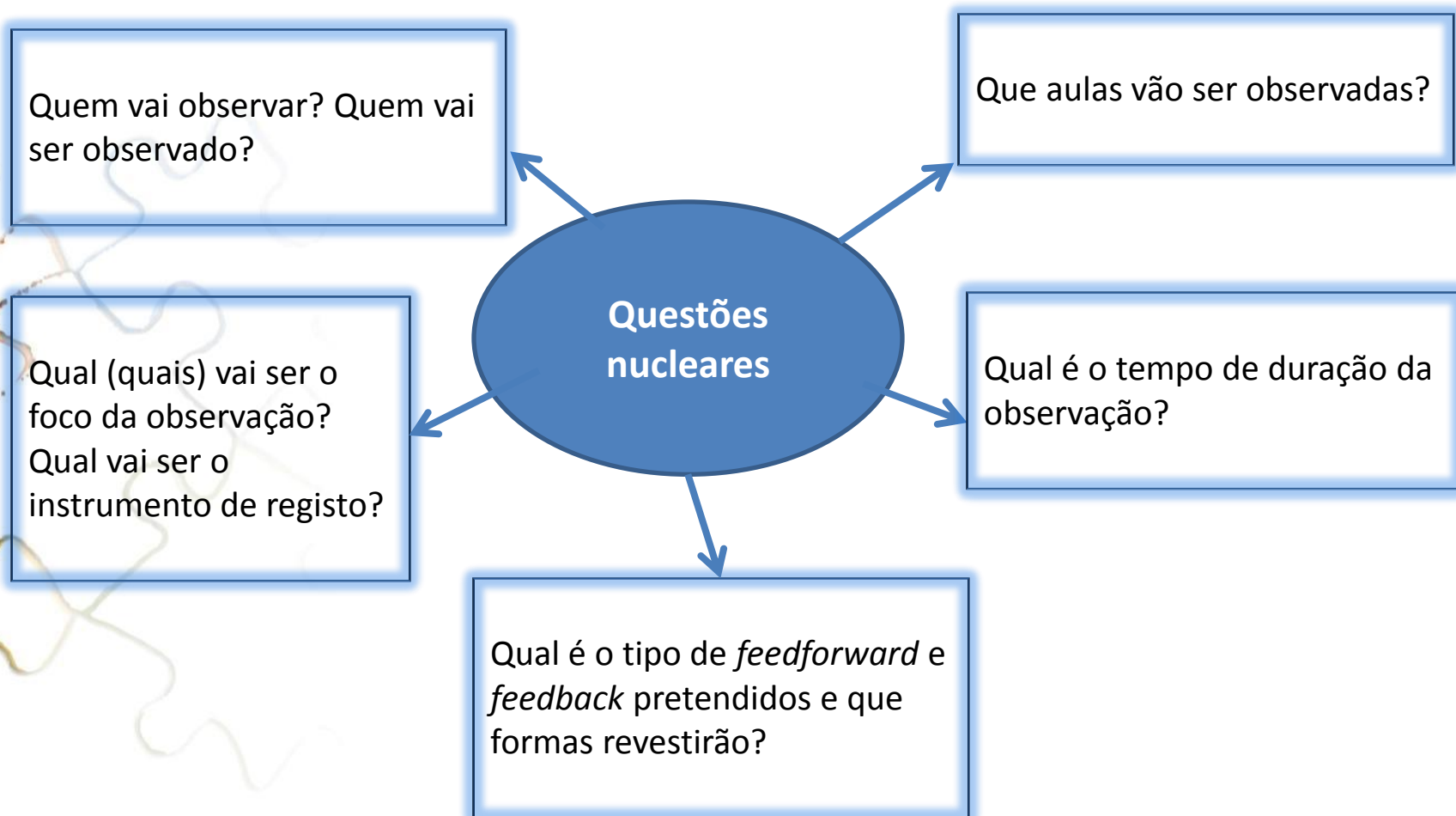
1. A observação de aulas como estratégia supervisiva

A Observação Por Pares* (OPP) exige:

- . A construção de uma cultura pedagógica comum e de uma linguagem partilhada
- . Capacidade descritiva  Capacidade analítica
- . Perfil do observador (competências científicas [supervisão e observação] e pessoais)
- . “(...) rejeita-se a hegemonia da relação superior-subordinado do diretor com os professores, apostando numa relação colegial e igualitária da prática profissional” (Downey et al, 2004).

*Peer observation of teaching

Os professores envolvidos em OPP deverão, em conjunto, decidir



2.1. Observar aulas: Porquê?

. Do ponto de vista dos alunos

O ato de ensinar tem um papel nuclear na qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos: “The teacher matters” (Elmore, 2000)

. Do ponto de vista da organização

- Sala de aula ➡ conhecimento dos alunos ➡ avaliação das escolas (Bolívar, 2012) ·
É necessário promover mudanças duradoiras e sustentadas (Hargreaves et al, 2002)

. Do ponto de vista dos professores

É necessário vencer novos desafios





2.2. Observar aulas: Para quê?

- . Promover a reflexão sobre os métodos e as práticas de ensino
- . Perceber como se ensina melhor e como se aprende melhor
- . Esbater a compartimentação, o isolamento docente e a balcanização
- . Quebrar a rotinização de procedimentos
- . Promover a autoeficácia e a autoestima profissional (Bandura, 1977)
- . Melhorar as escolas

2.3. Observar aulas: Como?

.Lideranças pedagógicas ➡ liderança distribuída ➡ liderança para as aprendizagens (Elmore, 2000)

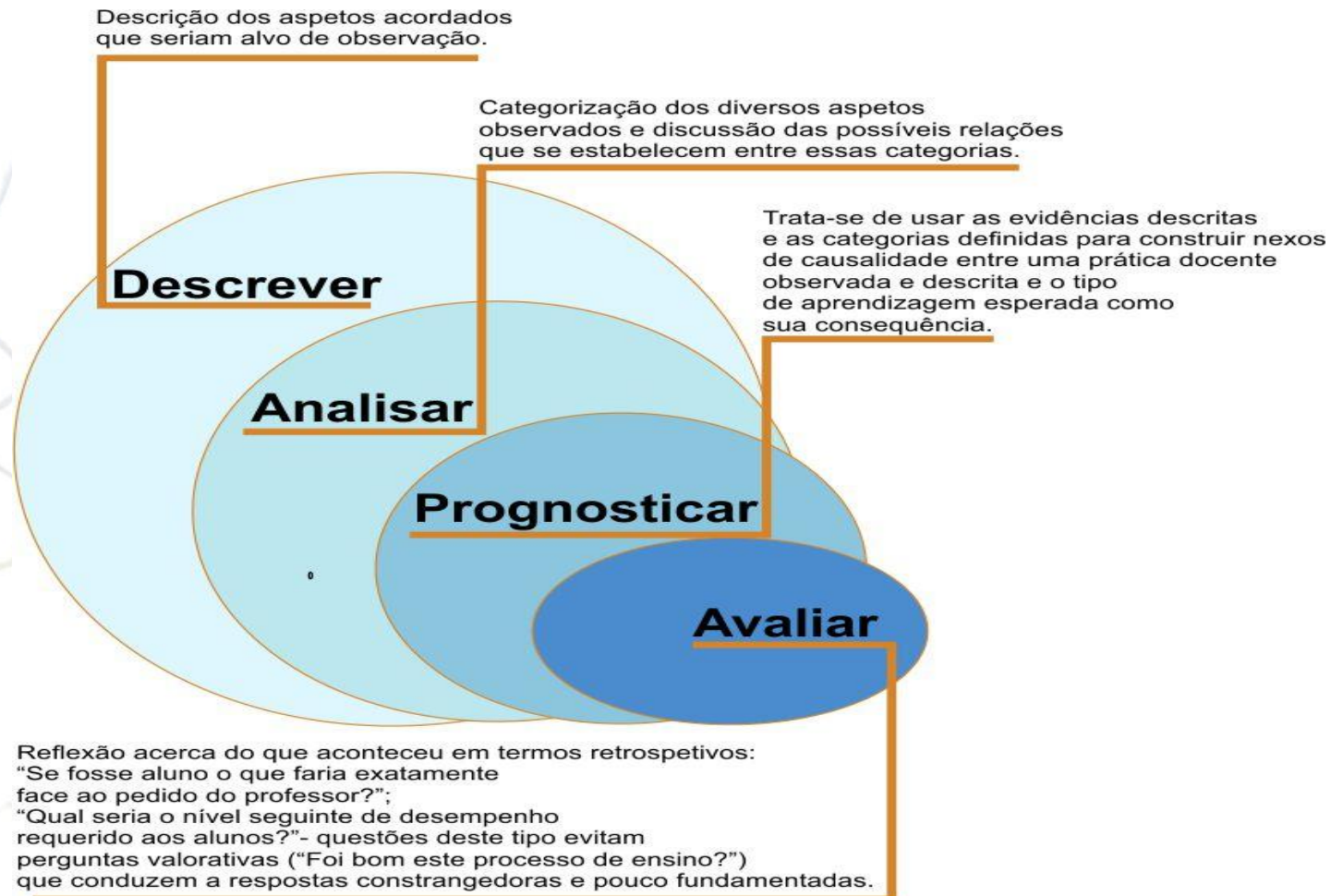
. Processos supervisivos de cariz formativo e desenvolvimentista (Glickman et al, 2007), a partir de estruturas de gestão intermédia (CT; Departamentos,...)

. Percursos de Aprendizagem Permanente* (PAP) ou o ciclo da supervisão clínica: pré-observação; observação; pós-observação.

* Learning Walk



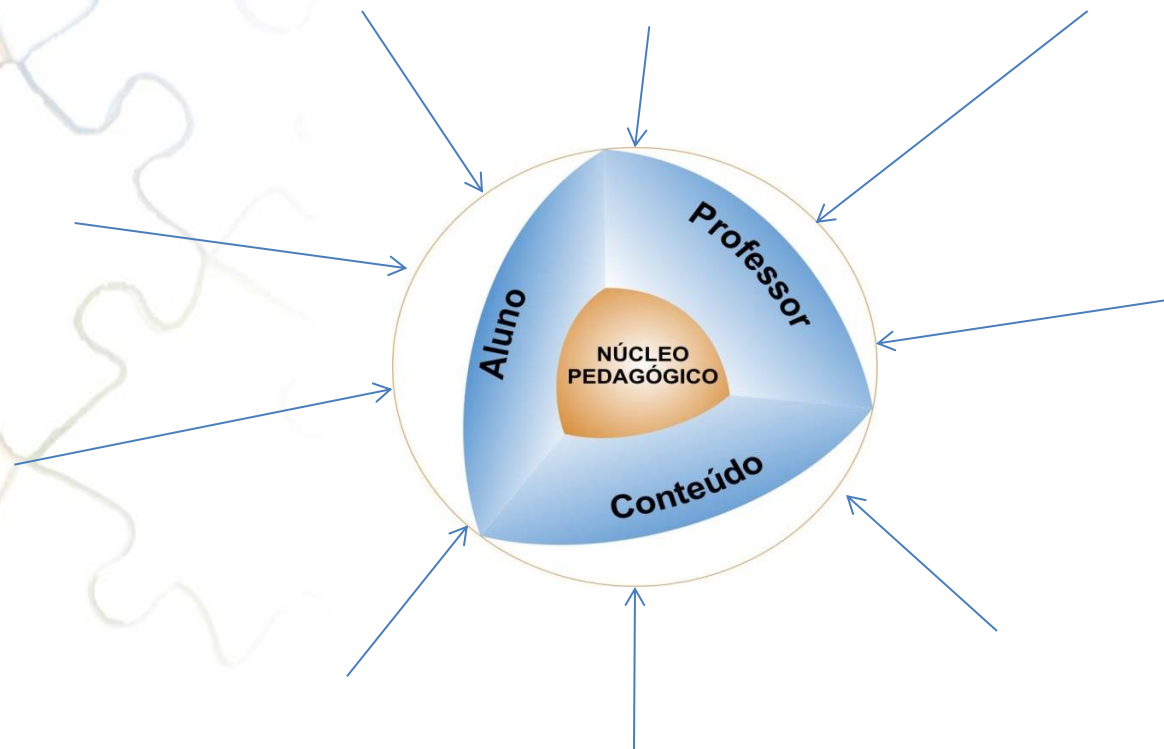
O ciclo da pós-observação



Fonte: Elaboração própria a partir de Elmore (2010) e Donnelly (2007).

3. A observação de aulas por pares e o desenvolvimento profissional

“(teaching is a) complex, cognitive ability that is not innate but can be both learned and improved upon” (Donnelly, 2007)





Referências bibliográficas

- Bandura, A. (1977). Self-efficacy: Toward a unifying theory of behavior change. *Psychological Review*, 84, 191-215.
- Bolívar, A. (2012). *Melhorar os processos e os resultados educativos – o que nos ensina a investigação*. Porto: Edições ASA.
- Donnelly, R. (2007). Perceived Impact of Peer Observation of Teaching in Higher Education. *International Journal of Teaching and Learning in Higher Education*, 19, (2), 117-129.
- Downey, C.J., Steffy B. E., English, F.W., Frase, L.E. e Poston, W. K. (2004). *Changing school supervisory practices one teacher at a time*. California: Corwin Press. Recuperado em 4 de abril de 2012 de <http://www.amazon.com/The-Three-Minute-Classroom-Walk-Through> Supervisory/dp/0761929673#reader_0761929673
- Elmore, R. (2000). *Building a new structure for school leadership*. Washington, DC: Albert Shanker Insitute. Recuperado em 29 de março de 2012 de <http://www.shankerinstitute.org/Downloads/building.pdf>
- Elmore, R. (2010). *Mejorando la escuela desde la sala de clases*. Recuperado em 30 de março de 2012 de http://www.educarchile.cl/UserFiles/P0038/File/libros/Libro_Elmore.pdf
- Glickman, C.D., Gordon, S.P. e Ross-Gordon, J.M. (2007). *SuperVision and instructional leadership: A development approach*. Boston, MA: Pearson Education.